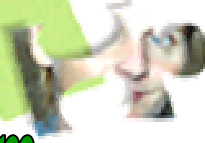
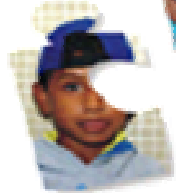
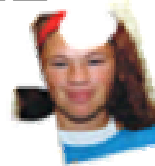

SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

ESTUDO DE CASO DE PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICO-DEGENERATIVA ATENDIDA NA
AGENDA DE ENFERMAGEM DO ADULTO NO AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Carla Daiane Silva Rodrigues(1)

Fernanda Gregorius(1)

Beatriz Ferreira Waldman(2)

Aline Patrícia Brietzke(1)

Raquel Yurika Tanaka(1)

Marta Silvana da Motta(1)

1. Estudantes do curso de graduação em Enfermagem da UFRGS

2. Professora da disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto II, orientadora do trabalho

RESUMO

Estudo de caso de uma paciente com doença crônico-degenerativa (DCD) atendida no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O estudo foi desenvolvido no primeiro período letivo de 2006, durante estágio da disciplina de Enfermagem no Cuidado ao Adulto II. Teve como objetivos: ampliar os conhecimentos sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com DCD, revisar os diagnósticos de enfermagem adequados à paciente e estudar a fisiopatologia de seus problemas de saúde. Para a coleta e análise dos dados utilizou-se a consulta a documentos, as consultas de enfermagem e a visita domiciliar. T.M.F., sexo feminino, 52 anos, de cor negra, com história de doença passada de calcificação benigna na mama esquerda e toxoplasmose ocular; história familiar de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e de infarto do miocárdio; história da doença atual de HAS, dislipidemia e obesidade, estando em tratamento medicamentoso e sendo acompanhada no ambulatório de enfermagem do adulto desde julho de 2002. Constatou-se incoerência entre dados objetivos (níveis lipídicos, aumento de peso) e subjetivos (verbalização de aderência ao tratamento). Observou-se que a paciente não tinha um convívio familiar e era solteira, morando no trabalho. Houve confirmação da hipótese diagnóstica relativa à adesão ao tratamento com o diagnóstico de enfermagem: “Controle ineficaz do regime terapêutico”. Como uma das intervenções para este diagnóstico estabeleceu-se “Estimular a paciente a verbalizar eventuais dificuldades no controle do regime terapêutico”, como estratégia de entender o significado de sua conduta. Conclui a necessidade de um olhar holístico sobre a saúde da paciente a fim de entender as razões da não-aderência ao tratamento, sendo que um dos aspectos mais importantes para a compreensão é o interesse pelas condições de vida e pelas relações interpessoais da paciente.